

Projeto UC-ESTRUTURAS MATEMÁTICAS

APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO ALGÉBRICA PARA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Projeto UC-ESTRUTURAS MATEMÁTICAS

APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO ALGÉBRICA PARA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Nome dos Alunos:

Arthur Salatine de Moraes	RA:
822151203	
Eduardo Melo Maciel	RA:
823127341	
Felipe Pereira De Jesus	RA:
823130181	
Mariana Cardoso Brandão	RA:
823146676	
Victor Pinas Arnault	RA:
82215768	

São Paulo

2024

Sumário

Introdução.....	4
Desenvolvimento.....	4
Conclusão.....	12
Referências.....	13

Introdução

A tomografia computadorizada (TC) foi a primeira tecnologia de processamento de imagem de raios-x utilizada em diagnósticos médicos, que permite a visualização detalhada de estruturas internas do corpo humano. A qualidade das imagens obtidas por TC foi fundamental para um diagnóstico preciso e, para isso, os métodos de reconstrução de imagens desempenham um papel crucial. A reconstrução algébrica é um desses métodos, caracterizado por sua capacidade de produzir imagens de alta qualidade, mesmo com dados incompletos ou ruidosos. Este projeto visa explorar a aplicação da reconstrução algébrica na TC, comparando sua eficácia com outros métodos de reconstrução.

ART é um algoritmo iterativo utilizado para reconstruir uma imagem de suas projeções. Ela resolve um conjunto de equações lineares que relaciona uma imagem com suas projeções. Cada projeção refina a estimativa da imagem para uma melhor correspondência com os dados da projeção.

Desenvolvimento

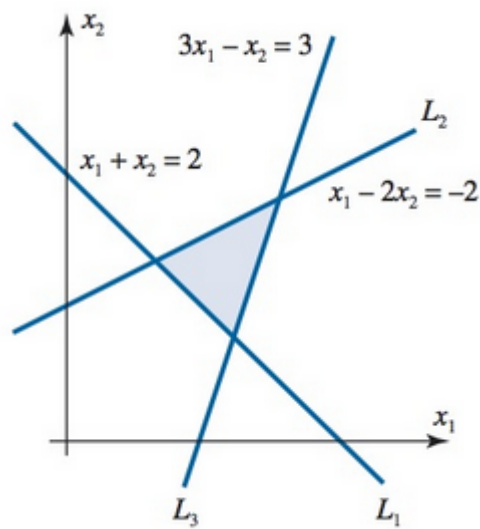
A técnica de reconstrução algébrica (ART, sigla em inglês) é uma classe de técnicas de resolução de um sistema sobredeterminado. Esse método é derivado de uma técnica iterativa produzida por Stefan Kaczmarz, em 1937, e foi o método empregado na primeira máquina de tomografia computadorizada comercializada. Para fins didáticos, considere o seguinte sistema de 3 equações em duas incógnitas:

$$L_1: x_1 + x_2 = 2$$

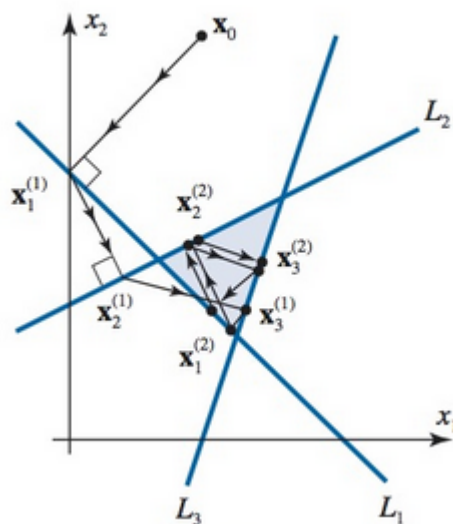
$$L_2: x_1 - 2x_2 = -2$$

$$L_3: 3x_1 - x_2 = 3$$

Geram as seguintes retas L_1 , L_2 e L_3 no plano:



Na figura, vemos que as retas não tem um ponto comum entre si, logo não tem solução única, ou seja, não tem solução exata. Trata-se de um sistema possível e indeterminado. Todavia, os pontos em x_1 e x_2 do triângulo sombreado delimitado por essas três retas estão dentro da região do plano x_1x_2 e podem ser considerados como soluções aproximadas desse sistema. O procedimento iterativo parte da premissa de se ter soluções aproximadas dentro da condição de contorno posta pelo triângulo sombreado; ilustrado a seguir:



O procedimento iterativo é dado pelo seguinte algoritmo:

1. Escolhe-se algum ponto x_0 qualquer.

2. Faz-se a projeção ortogonal de x_0 sobre a reta L_1 e denotamos essa projeção por $x_1^{(1)}$. O expoente (1) indica que é a primeira iteração de uma sequência.
3. Projetamos $x_1^{(1)}$ ortogonalmente sobre a reta L_2 e denotamos essa projeção por $x_2^{(1)}$.
4. Projetamos $x_2^{(1)}$ ortogonalmente sobre a terceira reta L_3 e denotamos essa projeção por $x_3^{(1)}$.
5. Tomamos $x_3^{(1)}$ como ponto de origem da iteração e reinicia-se o processo e assim sucessivamente nos pontos em diante.

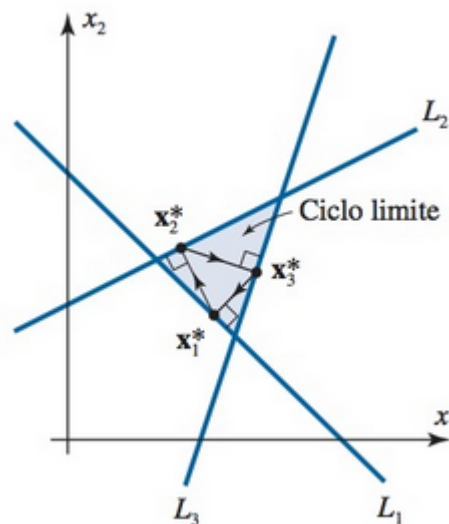
Esse algoritmo gera a seguinte sequência de pontos:

$$L_1 : x_1^{(1)}, x_1^{(2)}, x_1^{(3)}, \dots$$

$$L_2 : x_2^{(1)}, x_2^{(2)}, x_2^{(3)}, \dots$$

$$L_3 : x_3^{(1)}, x_3^{(2)}, x_3^{(3)}, \dots$$

Que estão nas retas L_1 , L_2 e L_3 , respectivamente:



Vemos pela figura, que pode se demonstrar que sempre que as três retas não forem paralelas, as sequências de pontos $x_i^{(*)}$ convergem em relação às retas. Esses pontos formam um **ciclo limite** do processo iterativo e podemos mostrar que o ciclo limite independe do ponto inicial x_0 .

Em uma varredura de tomografia, as retas são os feixes de raios-x

projetados no paciente enquanto o aparelho circunda o paciente deitado de frente a ele. A seguir, é mostrado o exemplo em código de uma simulação de varredura de tomografia computadorizada em linguagem de programação Java.

O plano x_1x_2 é dado por *gridSizeField*, pois o plano pode ser entendido como uma 'grade de pontos' aonde ficarão delimitadas as retas.

O tamanho da grade pode ser especificado pelo usuário. Assim como o número de iterações para o refinamento da imagem.

```
1 import javax.swing.*;
2 import java.awt.*;
3 import java.awt.event.ActionEvent;
4 import java.awt.event.ActionListener;
5
6 //Objeto de software CTScanSimulador
7 //Simulador de varredura de tomografia computadorizada
8 public class CTScanSimulator {
9
10     public static void main(String[] args) {
11         SwingUtilities.invokeLater(() -> new InputWindow());
12     }
13 }
14 //Tela de inserção de dados pelo usuário
15 class InputWindow extends JFrame {
16     private JTextField gridSizeField;
17     private JTextField numProjectionsField;
18     private JTextField iterationsField;
19     private JTextField relaxationField;
20 }
```

```

21 public InputWindow() {
22     setTitle("Simulador de Tomografia Computadorizada");
23     setDefaultCloseOperation(JFrame.EXIT_ON_CLOSE);
24     setSize(400, 300);
25     setLocationRelativeTo(null);
26
27     JPanel panel = new JPanel();
28     panel.setLayout(new GridLayout(5, 2, 10, 10));
29
30     panel.add(new JLabel("Tamanho da grade (n):"));
31     gridSizeField = new JTextField("4");
32     panel.add(gridSizeField);
33
34     panel.add(new JLabel("Número de projeções (m):"));
35     numProjectionsField = new JTextField("8");
36     panel.add(numProjectionsField);
37
38     panel.add(new JLabel("Número de iterações:"));
39     iterationsField = new JTextField("100");
40     panel.add(iterationsField);
41
42     panel.add(new JLabel("Fator de suavização:"));
43     relaxationField = new JTextField("0.1");
44     panel.add(relaxationField);
45
46     JButton runButton = new JButton("Executar");
47     runButton.addActionListener(new RunButtonListener());
48     panel.add(runButton);
49
50     add(panel);
51     setVisible(true);
52 }

```

Um outro conceito importante é o *relaxationField* ou 'fator de suavização'. Este fator é o que ajusta a imagem obtida dentro da área triangular delimitada pelos feixes de raios-x e a área triangular dentro do ciclo limite. É este fator que determina a acuidade visual da imagem obtida. Portanto, o algoritmo da ART é o seguinte:


```

85 //Algoritmo da Técnica de Reconstrução Algébrica
86 private double[] runART(int gridSize, int numProjections, int
maxIterations, double relaxationFactor) {
87     double[][] A = generateSystemMatrix(gridSize, numProjections);
88     double[] b = generateProjectionData(numProjections);
89     double[] x = new double[gridSize * gridSize];
90
91     for (int iter = 0; iter < maxIterations; iter++) {
92         for (int i = 0; i < numProjections; i++) {
93             double aiDotX = 0.0;
94             for (int j = 0; j < gridSize * gridSize; j++) {
95                 aiDotX += A[i][j] * x[j];
96             }
97             double error = b[i] - aiDotX;
98             for (int j = 0; j < gridSize * gridSize; j++) {
99                 x[j] += relaxationFactor * error * A[i][j];
100             }
101         }
102     }
103     return x;
104 }

```

```

105 // Matriz do sistema gerado pela varredura (CT Scan)
106 private double[][] generateSystemMatrix(int gridSize, int
numProjections) {
107     double[][] A = new double[numProjections][gridSize * gridSize];
108     for (int i = 0; i < numProjections; i++) {
109         for (int j = 0; j < gridSize * gridSize; j++) {
110             A[i][j] = (i + j) % 2; // Padrão de exemplo
111         }
112     }
113     return A;
114 }
115 //Dados projetados a partir das projeções ortogonais
116 private double[] generateProjectionData(int numProjections) {
117     double[] b = new double[numProjections];
118     for (int i = 0; i < numProjections; i++) {
119         b[i] = i + 1; // Exemplo de dado projetado
120     }
121     return b;
122 }

```

E a tela mostrando o resultado depois das iterações especificadas e dos dados inseridos é a seguinte:

```

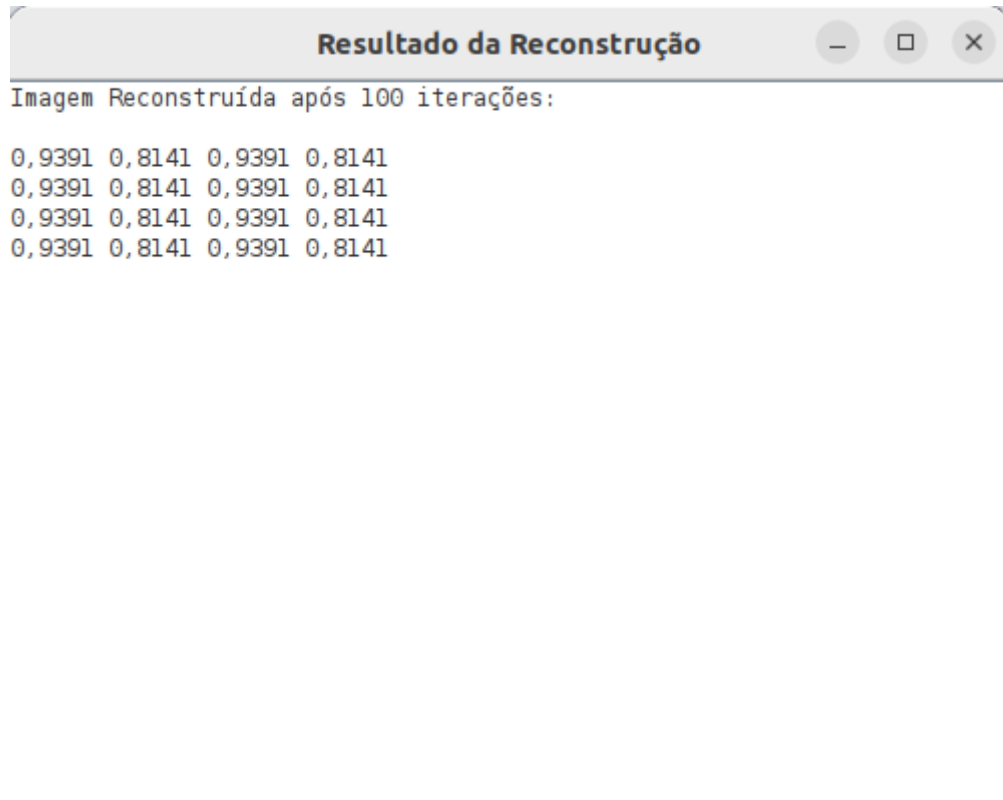
123 //Tela de resultado
124 //Imagem obtida em formato matricinal
125 private void displayResult(double[] image, int gridSize, int
iterations) {
126     resultArea.append("Imagem Reconstruída após " + iterations + "
iterações:\n\n");
127     for (int i = 0; i < image.length; i++) {
128         resultArea.append(String.format("%.4f ", image[i]));
129         if ((i + 1) % gridSize == 0) {
130             resultArea.append("\n");
131         }
132     }
133 }
134 }

```

Executando-se o código:

The screenshot shows a Java Swing window titled "Simulador de Tomografia Computadoriz...". The window contains four input fields and a button:

- Tamanho da grade (n):** Input field with the value "4".
- Número de projeções (m):** Input field with the value "8".
- Número de iterações:** Input field with the value "100".
- Fator de suavização:** Input field with the value "0.1".
- Executar:** A blue button with the text "Executar".



Conclusão

Apesar de já existirem algoritmos mais precisos para aquisição de imagens de tomografia computadorizada, a técnica de reconstrução algébrica (ART) foi fundamental para adquirir as primeiras imagens nítidas do funcionamento do corpo humano e, justamente, foi o conceito base para a formulação de outros algoritmos mais precisos.

Referências:

chatGPT para construção do programa em Java (Previamente autorizado pelo professor Plácido Leitão Jr).

Wikipédia: https://en.wikipedia.org/wiki/Stefan_Kaczmarz

RORRES, Chris. ANTON, Howard. Álgebra Linear com aplicações. in: Capítulo 10 - Aplicações da álgebra linear. 10.12 - Tomografia computadorizada. página 615.

YOUTUBE. 'Como formatar trabalhos acadêmicos com normas ABNT com o Google Docs?'

(https://www.youtube.com/watch?v=25lvSMeuPo4&list=PLXJilWbFwH3nP_JLwYzojgeFh4Y_M9-DGt&index=2&ab_channel=TecMundo)